

# News Paper®

Informativo  
Setorial ANDIPA



## Extraordinário

Estados podem adotar substituição tributária

Suzano implanta política de distribuição cut size

ANDIPA vai à Secretaria de Fazenda de SP

## Dados e informações

Brasil consome mais papel offset

Couché importado ganha mercado

Mais cut size com preços menores

## Fatos e atos

ANDIPA discute com BNDES operação via cartão

## Setoriais

Relatório do CEPI será entregue em agosto no CGE

Divisor de águas, volume mínimo nas vendas de fabricantes

Datapapel vai produzir cut size

## Ação espontânea

Movimentos independentes estão evidenciando a necessidade urgente de alternativas para minimizar a sonegação na concorrência do setor de papel cortado. Em pelo menos três estados – Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás – estão sendo avaliadas alterações no regime tributário para que os distribuidores locais tenham competitividade nos seus próprios territórios, e para evitar que os governos percam receita.

Os mecanismos da redução de alíquota, isenção de ICMS e até a substituição tributária são aplicados ou cogitados em outros estados, inclusive em São Paulo, onde estão concentrados os quatro principais fabricantes de cut size.

Há um ano a ANDIPA propôs a adoção da substituição tributária como alternativa para pôr fim à sonegação e à guerra fiscal, uma solução que buscava o consenso e apoio dos fabricantes. Este regime tributário é desejável pelo estado de São Paulo, que já tem um projeto tramitando na Assembléia Legislativa.

As discussões com a indústria e seus consultores mostraram que este não seria o melhor caminho para o setor. A partir desse ponto, a Associação retirou seu apoio ao projeto, com o compromisso de que, isoladamente, cada fabricante apresentasse e implementasse uma política de distribuição que regularize e moralize a comercialização de cut size.

A posição da Associação e a expectativa permanecem, mas as iniciativas nos estados alertam que está havendo um movimento independente na direção da substituição tributária, que pode acontecer à revelia da vontade do setor. E, principalmente, é uma evidência clara de que o modelo de negócios no setor precisa ser revisto.

### Expediente:

Direitos autorais reservados à ANDIPA –  
Associação Nacional dos Distribuidores de Papel

### Staff:

Pilar Rodriguez – Diretora Executiva  
Iolanda Moretti – Assistente Administrativo  
Claudia Melo – Assistente Administrativo  
Rosângela Valente – Assessoria de Imprensa

### Presidente:

Andrés Romero - ClickPapel

### Diretoria:

Alberto de Castro Lima - Encapa  
Geraldo de Souza Soares - Gimba  
José Luiz Figueira Júnior – Sulpel  
Paulo Ribeiro da Cruz Moura - Samab

### Contatos:

Telefone: (11)3044.2214  
E-mail: [newspaper@andipa.org.br](mailto:newspaper@andipa.org.br)

Assessoria de Imprensa, Conteúdo  
Editorial e Projeto Gráfico  
Illuminatti Comunicação e Design

# Estados podem adotar substituição tributária

Seja por pleito do setor ou por iniciativa dos governos, vários estados estão estudando mudanças na tributação do ICMS com o intuito de proteger as empresas locais e aumentar a arrecadação. Além do projeto de lei 794/2005, na ordem do dia da Assembléia Legislativa de São Paulo, desde o dia 27/12/2005, a substituição tributária para o papel está em vias de ser implantada em Minas Gerais, e sendo discutida no Rio Grande do Sul e em Goiás.

Em Minas Gerais, os papéis A-4, Ofício I e II e Carta vão fazer parte de uma cesta de produtos, inclusive de papelaria, já enquadrada na substituição tributária, que consiste no recolhimento antecipado do ICMS. A Secretaria de Fazenda do Estado ainda não publicou o decreto pois está aguardando parecer da ANDIPA sobre a Margem de Valor Agregado (MVA) a ser aplicada no cálculo do ICMS.

A margem previamente definida para o papel cortado foi de 23,08%. No entanto, este percentual está sendo discutido em função da definição da alíquota interna, que já foi reduzida de 18% para 12%, um benefício assegurado até o dia 31 de dezembro deste ano. Em função disto, a Associação acredita que a margem deve estar atrelada à alíquota.

O assunto foi apresentado aos fabricantes no Conselho do Setor de Papel Cut Size, que tiveram a oportunidade de se posicionar antes que a ANDIPA fechasse um parecer para encaminhar à Secretaria.

No Rio Grande do Sul, o pleito inicial dos distribuidores, através do representante regional da ANDIPA, é a combinação da isenção do ICMS para vendas internas ao serviço público e a redução de 17% para 12% na alíquota, ou base de cálculo, para as demais operações internas.

Seguindo a mesma pressão da concorrência de empresas situadas em estados com condições tributárias especiais, os distribuidores de Goiás começaram a se mobilizar e já manifestaram à ANDIPA o desejo de pleitear alterações tributárias que lhes devolva competitividade. De acordo com Wagner Vetritti (KSR-GO), as empresas goianas sofrem com a concorrência dos distribuidores do estado de São Paulo e do triângulo mineiro.

“Tendo a ANDIPA junto, estes assuntos ganham peso”, avalia o associado, considerando que este movimento para mudanças na legislação tributária vem acontecendo em todas as regiões do país, como forma de minimizar o impacto da guerra fiscal e da sonegação.

# Suzano vai implantar política de distribuição cut size

A partir de agosto, a Suzano terá novas regras no relacionamento com o setor de distribuição de papel cut size. Foi o que anunciou no Conselho do Setor de Papel Cut Size (CCS) o representante da indústria, Marcelo Martinez. Segundo ele, a nova política comercial está pronta e poderá ser apresentada, em linhas gerais, para a ANDIPA.

As demais fabricantes também renovaram o compromisso de implantar novas políticas de distribuição. Segundo José Reis, a VCP está discutindo o assunto internamente, aguardando aprovação da diretoria com expectativa de implantação em dois meses. A International Paper, de acordo com sua representante no Conselho, Mariângela Jácomo, vai se posicionar sobre o assunto no segundo semestre deste ano.

A implantação de uma política de distribuição, que imponha melhores condições de competitividade ao segmento cut size,

é um pleito da Associação, que considera estar nas mãos dos fabricantes zelar para que seus representantes tenham práticas éticas, além de estabelecer limites de atuação e cobertura, para evitar sobreposição de área de atuação dos distribuidores.

O compromisso dos fabricantes de adotar regras claras foi apresentado à ANDIPA como alternativa à adoção do regime de Substituição Tributária para o papel cortado, um sistema tributário que poderia não atender as necessidades e interesses de todo o setor. No entanto, é um caminho para colocar em condição de igualdade os distribuidores quanto ao recolhimento dos tributos.

ANDIPA também recomendou à Fanapel, nova integrante do Conselho e fornecedora de cut size ao mercado brasileiro, que também adote e comunique à Associação uma política clara de distribuição.

## ANDIPA vai à Secretaria de Fazenda de SP

Para conhecer o status do projeto que possibilitará ao governo do estado de São Paulo adotar o regime de substituição tributária para o papel e enfatizar sua preocupação com a identificação do papel importado quanto à sua destinação, a diretoria da ANDIPA solicitou reunião com o coordenador de Administração Tributária da Secretaria dos Negócios da Fazenda do Estado de São Paulo, Henrique Shiguemi.

No encontro, que aconteceu no dia 12 de julho, o presidente da ANDIPA, Andrés Romero (ClickPapel-RJ), acompanhado do diretor Alberto de Castro Lima (Encapa-MG), apresentou ao coordenador as preocupações e ações da Associação para a moralização do setor. Uma dessas medidas, é o compromisso das indústrias de garantirem que as entregas sejam feitas no destino especificado na nota fiscal, especialmente para as empresas de regiões com incentivo fiscal.

O segmento de papel gráfico e editorial também esteve na pauta da reunião, já que foi assunto da carta conjunta encaminhada à Secretaria pela ANDIPA, Abigraf e Bracelpa, alertando para o crescimento de importações de papel, que se supõe grande parte seja liberada como papel imune. Além da SEFAZ-SP, a carta foi endereçada também ao secretário de Comércio Exterior

do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, Armando de Mello Meziat.

Conforme relato do coordenador da SEFAZ-SP, o projeto de lei 794/2005, no qual o governo do estado teria autorização para implantar a substituição tributária para 37 categorias de produtos, entre elas o papel, continua na ordem do dia para votação na Assembléia Legislativa, podendo ser colocado em pauta a qualquer momento. Diante da posição da indústria contrária a este modelo tributário para o papel cortado, Henrique Shiguemi firmou compromisso com a diretoria da ANDIPA de que a Secretaria de Fazenda consultará distribuidores e fabricantes antes de uma decisão definitiva sobre o assunto.

O presidente da ANDIPA enfatizou na reunião do Conselho do Setor de Papel Cut Size, que só haverá certeza de que o Estado de São Paulo não vai adotar a substituição tributária para o setor se o governo retirar o projeto da Assembléia e excluir o papel da lista de produtos. “O projeto é um guarda-chuva que inclui o papel sem a especificação de cut size”, afirmou, lembrando que é de interesse do governo do estado que o projeto seja votado e aprovado.

## Brasil consome mais papel offset

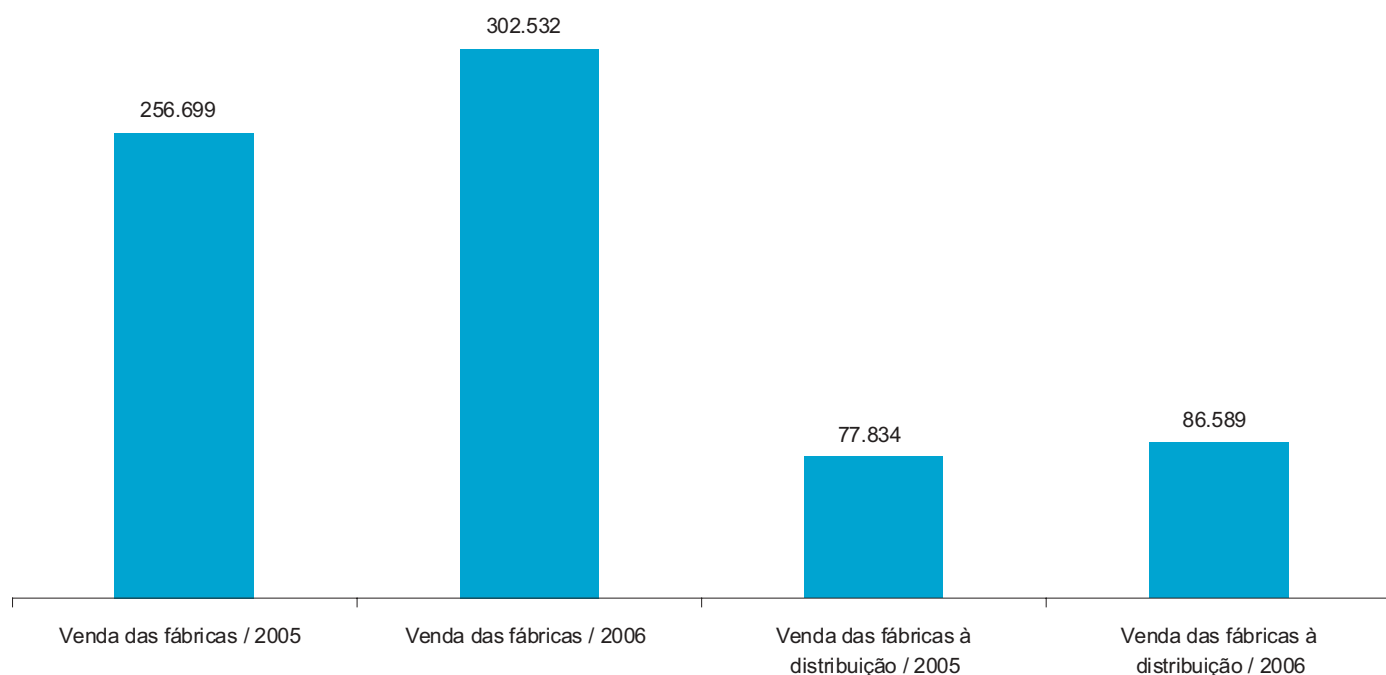
As vendas internas de offset das indústrias nos primeiros cinco meses deste ano cresceram 17,9% em relação ao mesmo período de 2005, conforme relatório Conjuntura Setorial da Bracelpa. Só em maio, o crescimento foi de 26,8%, o equivalente a 14.112 tons a mais. No acumulado de janeiro a maio, as indústrias colocaram no mercado doméstico 302.532 tons de offset este ano, contra 256.699 tons em 2005.

De acordo com o relatório, o mercado interno está absorvendo o aumento de produção das indústrias, que no ano acumula crescimento de 5%, já que as vendas externas seguem em baixa, deixando saldo deste ano 9,4% menor se comparado ao de 2005. As exportações de papel offset apresentaram retração de 42,4% só no mês de maio, em relação ao ano anterior.

O segmento distribuição respondeu por 28,6% do mercado doméstico, ou seja, os distribuidores, incluindo os ligados às indústrias, escoaram 86.589 tons, entre janeiro e maio deste ano, conforme dados do relatório mensal da Bracelpa. O restante, equivalente a 215.943 tons, foi colocado no mercado nacional diretamente pelos fabricantes.

Vale ressaltar que parte deste volume é comercializada como papel isento de impostos, com destino à produção editorial. O mapa deste mercado e os indicativos de desvios de finalidade do papel com incentivo fiscal poderão ser identificados através dos dados apurados pelo grupo de trabalho Controle Especial do Papel Imune (CEPI) da Bracelpa, que tem um programa espelho ao banco de dados da Receita Federal.

### Movimentação de Offset no mercado doméstico (em tons)



Fonte: Relatórios ANDIPA e Bracelpa

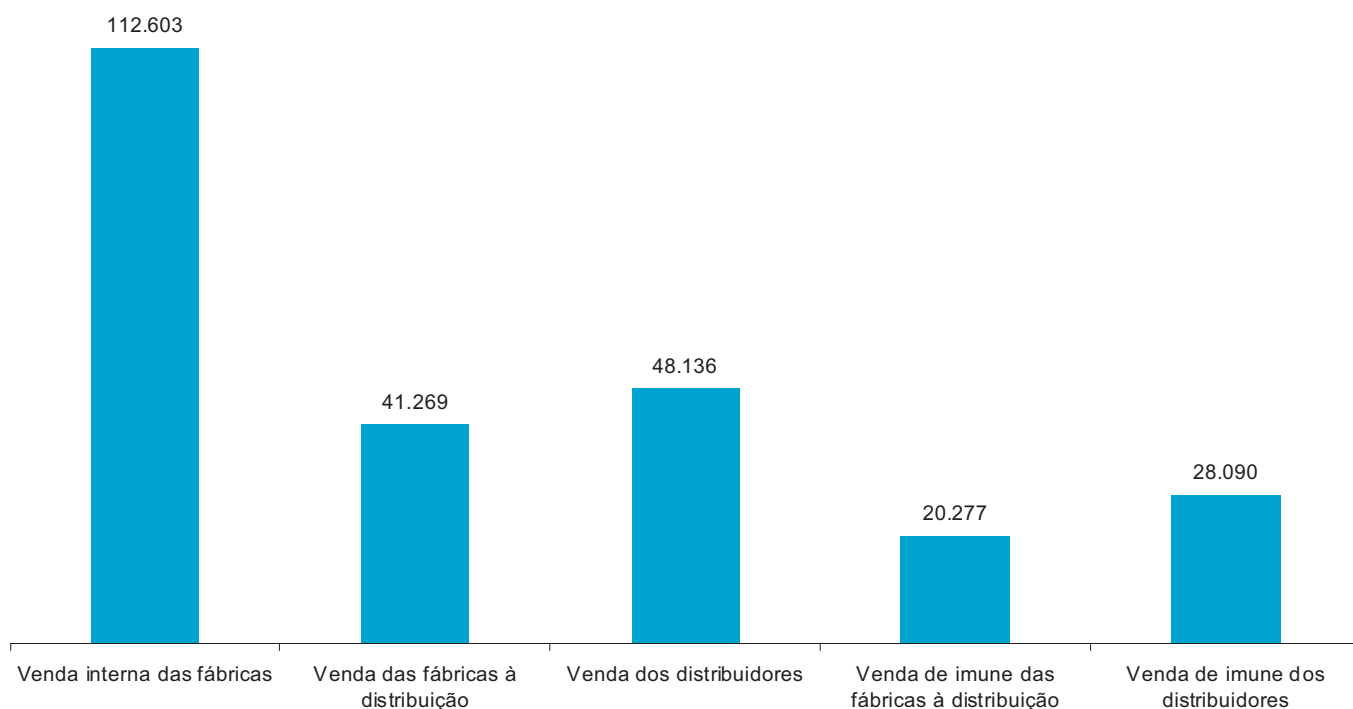
# Couché importado ganha mercado

No mercado de couché, a indústria nacional sente a concorrência do papel importado, conforme demonstra relatório da Bracelpa. As vendas domésticas praticamente estacionaram nos patamares de 2005, com queda de 1% em maio e alta de 2,3% no acumulado do período de janeiro a maio deste ano.

O relatório setorial ANDIPA confirma a forte presença do papel couché importado no mercado brasileiro. Os associados que participam da pesquisa negociaram 48.136 tons de couché entre os meses de janeiro a maio deste ano. Este volume supera em 16,6% o total de 41.269 tons vendido pelas fábricas ao segmento distribuição no mesmo período, de acordo com relatório da Bracelpa.

Mesmo considerando a defasagem entre os períodos de vendas das fábricas e dos distribuidores, os dados dos dois relatórios são indicativos de que parte do papel couché importado está sendo internalizada e comercializada como isenta de impostos. De acordo com informações da Bracelpa, nos primeiros cinco meses deste ano, as fábricas venderam 20.277 tons de couché imune ao segmento distribuição. Já os distribuidores informaram à ANDIPA, que no mesmo período venderam 28.090 tons de couché imune, o que representa 38,5% a mais que o volume ofertado pelas indústrias nacionais.

## Movimentação de Couché - Jan a Mai 2006 (em tons)



Fonte: Relatórios ANDIPA e Bracelpa

# Mais cut size com preços menores

Enquanto as indústrias mantêm em alta a produção e a oferta de papel cut size ao mercado doméstico, os preços no varejo acumulam reduções gradativas e sistemáticas. De acordo com pesquisa semanal de preços, a resma de A-4 75g foi vendida a R\$ 8,27, em média no mês de julho, na região Sudeste, para pagamento em 28 dias. Este valor é 11,6% menor que o negociado doze meses atrás. Conforme publicado no NewsPaper número 3, a resma era vendida a R\$ 9,36 em agosto do ano passado, nas mesmas condições e região.

Desde o início deste ano, quando a resma era vendida a R\$ 8,66, a retração é de 4,5%. Sendo que no último mês, o preço médio caiu 1,7%, passando de R\$ 8,41 em junho para R\$ 8,27 em julho.

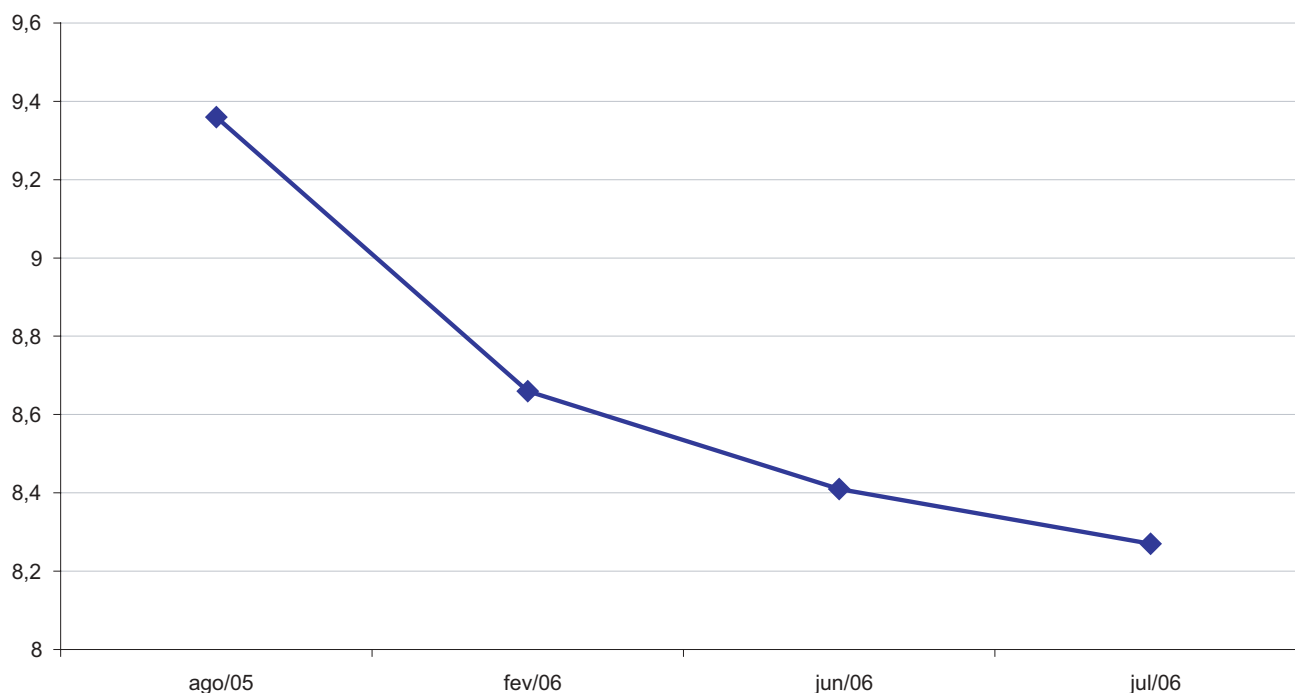
No segmento de vendas governamentais, no qual são negociados grandes volumes, os preços são até 7% menores que os praticados no varejo. As licitações realizadas no mês de junho tiveram valor médio de R\$ 76,90 a caixa de papel A-4 75g para entregas em 12 meses, com queda de quase 2% em relação à pesquisa de maio. Para os contratos com entrega em seis

meses, o preço médio caiu 1%, ficando a R\$ 81,80 a caixa em junho. Nas vendas com entrega única, o valor médio apresentou discreta baixa em relação ao mês anterior, passando de R\$ 78,20 em maio para R\$ 78,00 em junho, conforme pesquisa realizada a partir das concorrências publicadas nos diários oficiais.

Pelos dados disponíveis da Bracelpa, só no período de janeiro a maio deste ano, a produção de cut size cresceu 5,1% se comparada a do mesmo período de 2005, saltando de 319.535 tons para 335.722 tons. O mercado doméstico fica com cerca de 45% desta produção, o que corresponde a 151.431 tons no acumulado deste ano, 10% a mais que as 137.642 tons do mesmo período de 2005. Só no mês de maio, as vendas das indústrias ao mercado interno cresceram 41,8% em relação ao mesmo mês de 2005, passando de 20.876 tons para 29.603 tons.

No entanto, o aumento de oferta de papel cut size no mercado brasileiro é ainda maior, com a entrada de outros fornecedores, como a brasileira Nobrecel, a fabricante uruguaia Fanapel e a importadora Elof Hansson.

## Variação preço Cut Size no varejo (em R\$)



Fonte: Pesquisa setorial / elaborado ANDIPA

# ANDIPA discute com BNDES operação via cartão

O presidente da ANDIPA, Andrés Romero, volta a se reunir com a diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no dia primeiro de agosto para tratar da operacionalização do Cartão BNDES para venda de papel editorial pelos distribuidores, através da linha de financiamento do Banco.

Conforme apresentado pelo gerente de Credenciamento do Cartão, Ricardo Albano, na reunião do Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial, de junho, o sistema operacional já estava em testes para que os distribuidores possam ser credenciados para venda de produtos em catálogo no portal do Cartão na Internet.

No entanto, é passível de financiamento apenas o papel para fins editoriais. A Associação quer que a venda de papel editorial,

que é isento de impostos, através do Cartão seja restrita a gráficas e editoras que estão em dia com a entrega da DIF – Papel Imune, junto à Receita Federal.

A reunião com o BNDES tem o objetivo de mostrar as peculiaridades deste produto e solicitar que seja desenvolvido um programa especial para sua comercialização com financiamento pelo Banco, tanto pelos distribuidores que passarão a integrar o sistema, como pelos fabricantes e suas coligadas, que já utilizam este recurso. O presidente da ANDIPA será acompanhado do associado Lars Janér (T. Janér-RJ) e recebido no BNDES pelo Superintendente de Operações Indiretas, Cláudio Bernardo de Moraes e a chefe de Operações Indiretas, Tânia Rennó.

## Encontro regional Norte / Nordeste

Dando continuidade à proposta de aproximar os associados das regionais e da diretoria da ANDIPA, em agosto serão realizadas duas reuniões com distribuidores de treze estados do norte e nordeste do país. A primeira etapa da viagem será no dia 04 de agosto, em Recife. No dia seguinte, a reunião será em Fortaleza. Os eventos seguirão o modelo das visitas já realizadas nas outras regionais, com reunião exclusiva para

associados no período da manhã e abertas a todos os distribuidores da região à tarde. Nos encontros, o presidente da ANDIPA, Andrés Romero, estará acompanhado do diretor Alberto de Castro Lima. A diretoria ainda vai visitar as regionais do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo capital e interior, em datas a serem definidas.

# Conselho Diretor faz avaliação e planejamento

A reunião mensal de julho do Conselho Diretor da ANDIPA fez uma avaliação dos resultados do primeiro ano de gestão e o planejamento para o segundo ano. Conforme previsto no estatuto (art. 24 – Cap VI), o mandato do Conselho Diretor é de dois anos. A diretoria efetuou uma criteriosa análise financeira,

discutindo receita e despesas, bem como Orçamento Anual 2005/2006 e Previsão Orçamentária 2006/2007, além de ratificar posições e ações que já vem sendo desenvolvidas, dando continuidade a objetivos e estratégia da gestão.

## Star BKS é novo associado

O Conselho Diretor aprovou na reunião de julho a filiação do distribuidor Star BKS (SP) à ANDIPA. O pedido de filiação da empresa foi aceito depois de cumpridas todas as etapas do rito de adesão, incluindo a aprovação pelo conselho setorial, no caso, o Conselho do Setor de Papel Cut Size.

Também está tramitando o processo de filiação da TBLV, submetido ao Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial, na reunião de julho, que não apresentou unanimidade quanto à aprovação. O pedido agora segue para o parecer final do Conselho Diretor.

## Agenda da diretoria prevista para Agosto

Dia	Compromisso
4	Encontro Regional Norte/Nordeste (Recife)
5	Encontro Regional Norte/Nordeste (Fortaleza)
9	Reunião do Conselho do Setor de Papel Cut Size
16	Reunião do Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial
23	Reunião do Conselho Diretor
30	Presença Andrés e Alberto em São Paulo



# Relatório do CEPI será entregue em agosto no CGE

O coordenador do grupo de trabalho de Controle Especial do Papel Imune (CEPI) da Bracelpa, Sergio Canela, afirmou ao Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial (CGE) que vai entregar relatórios para análise da ANDIPA na reunião de agosto. Canela disse que vai gerar os relatórios mesmo que parciais, diante das pendências com os distribuidores T. Janér e Samab.

As duas empresas já concordaram em fornecer as informações de estoque, com isso é possível fechar com precisão a movimentação de papel imune no primeiro elo da cadeia. Paulo Furtado, representante da Samab no CGE, justificou que houve atraso no repasse destes dados à Terco em função de ajustes no sistema para o desconto de aparas e que em uma semana as informações seriam encaminhadas. Os dados da T. Janér, segundo seu representante no Conselho, Luiz de Almeida, haviam sido encaminhados há cerca de dez dias.

O impasse continua sendo a informação quanto ao destino da venda do papel imune. A Samab já havia concordado em participar diante da proposta da Bracelpa de terceirizar a

operacionalização do CEPI para uma auditoria independente. No entanto, os custos deste serviço inviabilizaram esta alternativa. Canela apresentou uma nova proposta que ficou de ser avaliada pela Samab, que é a manipulação e compilação, através de um sistema de segurança, pela Pakprint, processo que seria certificado por auditoria independente. Apesar da posição firmada em reuniões anteriores de não participar do CEPI, independente da estrutura, T. Janér também levará o assunto para discussão interna.

Insistindo ainda na participação de todas as distribuidoras e fabricantes no processo, com objetivo de coibir os desvios na comercialização do papel imune, Sergio Canela pode recorrer a “soluções híbridas” para fechar os relatórios, como pedir autorização da indústria para usar seus dados se seu distribuidor não fornecer sua movimentação. “Estamos chegando numa fase de aparar arestas”, afirmou Canela. Para o presidente da ANDIPA, Andrés Romero, a questão está sendo tratada com transparência, no entanto, é preciso avançar e ter os relatórios.

## Divisor de águas, volume mínimo nas vendas de fabricantes

A distinção do volume mínimo de venda para fábricas, o chamado divisor de águas, voltou a ser tema na última reunião do Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial. Um associado encaminhou à ANDIPA documentação mostrando que a International Paper fez uma entrega a um cliente no Rio de Janeiro de quantidade inferior ao acordado no divisor de águas, que corresponde ao mínimo de 24 tons de offset, 12 tons de couché, e 6 tons de papel cartão. Pedidos de quantidades inferiores devem ser atendidos pela distribuição.

Segundo o representante da IP no CGE, Odair Almeida, não houve infração, pois trata-se da entrega de saldo de pedido. Para comprovar, comprometeu-se em apresentar o histórico

anual do cliente. Os representantes das indústrias no Conselho defenderam que o divisor de águas trata-se de um “acordo de cavalheiros” que deve ser respeitado, e eventuais falhas devem ser apontadas para que sejam corrigidas.

O importante, na avaliação do presidente da ANDIPA, é dar ciência destes limites acordados aos clientes finais, que são as gráficas e editoras. Andrés Romero ressaltou ainda que os distribuidores devem fazer questionamentos como este feito à International Paper, embasados em fatos comprovados, para que haja maior conscientização e o divisor de águas seja efetivamente cumprido.

## Datapel vai produzir cut size

Convertedora e grande fabricante de formulários contínuos, a Datapel decidiu verticalizar sua produção e está montando um planta com capacidade para 2 mil toneladas por mês, que deve ser dividida, com mil toneladas mês direcionadas para cut size, no formato A-4, 75g. As informações são do superintendente da empresa, Luiz Antônio Vasconcelos, que participou, como convidado, da última reunião do Conselho do Setor de Papel Cut Size.

A previsão, segundo Vasconcelos, é que a cortadeira/embaladeira tenha *start up* em Abril de 2007. Atualmente, a Datapel já coloca no mercado papel A-4 com sua marca, fruto de importação da Fanapel, distribuindo direto para papelarias, que são seus clientes em outras linhas de produtos, como formulários, cadernos e bobinas. Conforme afirmou Vasconcelos

ao Conselho, a Datapel fez a opção por produzir cut size com objetivo de alavancar outros produtos. “Não queremos predar preços. Queremos ocupar mercado”, afirmou.

O Conselho, sistematicamente, vem convidando a participar das reuniões e discutir as condições do mercado nacional as empresas que estejam produzindo ou importando cut size, com o propósito de partilhar os esforços já empenhados para que o setor seja mais competitivo, ético e profissionalizado.

Participante da reunião de junho e julho, como convidada, a Fanapel renovou seu interesse em tornar-se membro efetivo do Conselho e está seguindo os trâmites previstos no regimento interno.

## Os cumprimentos da ANDIPA aos aniversariantes

### Julho

- 01- Takeo More (DF)  
Cezar Barbosa (Star BKS)
- 02- Tony Vicentini (Elof Hansson)
- 03- Ivan Duckur Bignardi (Gordinho Braune)
- 05- Nicola Labate (Labate)  
Camilo Jacob (Papel Mar)
- 06- Alberto de Castro Lima (Encapa)  
Murilo Passos (Suzano)
- 07- Eduardo Gianini (Elof Hansson)  
Júlio César Lima (Branac)  
Níveo José Maluf (Rilisa)
- 09- Elizamar Penha de L. More (DF)
- 11- Ruy Eduardo Taranto (Nacional)
- 20- Antonio Leôncio da Silva (Xerox)
- 22- Marcelino Calenzani (Encapa)
- 24- Maurício Alarcão (Suzano)
- 25- Celso Todescato (Maxipel)
- 26- Luiz Carlos Baralle (T. Janér)  
Luiz Soares de Oliveira (Lorigraf)  
Michel Giordani (Arjo Wiggins)  
Clécio Labate (Labate)
- 29- José Luiz Matheus Figueira Junior (Sulpel)  
Guilherme Galvani (International Paper)
- 31- Raul Costa Veiga (VCP)  
Elmira Brandão (GPel)

### Agosto

- 10- Fernando Franzoni (Resmapel / Anave)  
Genideiwes Macedo (Vitalia)
- 12- Gastão Campanaro (ABTCP)
- 18- Pauli Soisalo (Samab)  
Jeferson Xavier Campos (Rilisa)
- 20- Ricardo de Castro Lima (Encapa)  
Patrick Nagem Nogueira (Grupo Orsa)
- 23- John Tate (Norske Skog)
- 24- Gilmar Araújo Neves (Mulptaper)  
Eduardo Petersen (Petersen)
- 25- Sérgio Luiz Canela (Ripasa)
- 27- Francisco Saliba (Bracelpa)  
Ronald Carvalho Dutton (Arjo Wiggins)
- 28- César Eduardo Campache (Cambuci)  
Edgar Maia da Silva (Rio Branco)
- 29- Mauro Cerchiarri (International Paper)  
Ricardo Zaninotto (Gimba)  
Dárcio Berni (VCP)
- 31- Ruy Carlos Taranto (Nacional)